



RELATO DA PRODUÇÃO COLETIVA DA OFICINA

Este relatório sistematiza o diagnóstico da realidade local e os encaminhamentos possíveis apresentados pelos participantes sobre o tema da oficina, durante sua realização.

Nome da Oficina: Integração Local

Data: 20/3/2019 | 13h30 às 17h

Responsável(is) pela Oficina: Débora Castiglione (OIM) e Gabriela Cortina (ACNUR)

Ementa da Oficina:

A oficina abordou a integração local de refugiados e migrantes, apresentando um pouco do trabalho do ACNUR e da OIM no contexto brasileiro, com ênfase na situação venezuelana. Esses foram os pontos de partida para o diálogo entre os participantes sobre o panorama local na integração da população migrante e refugiada. O objetivo foi identificar desafios e oportunidades na temática, além de levantar possibilidades de atuação conjunta no enfrentamento às lacunas identificadas.

Materiais de apoio

http://escola.mpu.mp.br/h/rede-de-capacitacao-a-refugiados-e-migrantes/atividade-porto-alegre/integracao_local-1.pdf

http://escola.mpu.mp.br/h/rede-de-capacitacao-a-refugiados-e-migrantes/atividade-porto-alegre/integracao_local_parte2.pdf

Diagnóstico da realidade local

Retrato da realidade local

- Exclusão de políticas migratórias nas políticas públicas
- Inexistência de uma política migratória nacional
- Postura reativa (especialmente do poder público)

Atuação em rede: Capacitação dos atores envolvidos, no acolhimento, na integração, na interiorização de refugiados e migrantes no Brasil

Porto Alegre - 18, 19 e 20 de março de 2019



<ul style="list-style-type: none">- Serviços públicos pouco qualificados ou insuficientes para atender à população migrante- Disparidade da oferta de serviços dependendo do tamanho dos municípios- Abrigo público inexistente
<ul style="list-style-type: none">- Falta de estrutura e políticas de inserção laboral, creches- Falta de entidade trabalhando com empregabilidade de forma direta- Prostituição de mulheres migrantes
<ul style="list-style-type: none">- Presença e articulação das redes (sociedade civil e governo)- Existência de diversas instituições na temática e de redes locais: FPMH, COMIRAT RS, COMIRAT POA- Participação de imigrantes na rede
<ul style="list-style-type: none">- Falta de informação por parte da sociedade civil, entes públicos e migrantes
<ul style="list-style-type: none">- Dificuldade de comunicação idiomática
<ul style="list-style-type: none">- Aumento dos fluxos migratórios- Poucos dados sobre o perfil migratório - migrantes / refugiados

Potencialidades

<ul style="list-style-type: none">- Um novo olhar para o país- Enriquecimento cultural
<ul style="list-style-type: none">- Potencial de avanço na produção de políticas e ações específicas de atendimento à população- Explorar mais as capacidades dos vários municípios (aproximadamente 500 no RS)- Atendimento em saúde e educação- Capacitação permanente das equipes que atuam com o público migrante- Sensibilização dos gestores públicos
<ul style="list-style-type: none">- Formação de redes de atendimentos dos fluxos migratórios e de atuação- Articulação entre poder público, organizações internacionais, academia, migrantes e sociedade civil- Capacidade de articulação das redes de proteção- Ações em rede: capacitação; eventos culturais; realização com poucos recursos; gastronomia

Atuação em rede: Capacitação dos atores envolvidos, no acolhimento, na integração, na interiorização de refugiados e migrantes no Brasil

Porto Alegre - 18, 19 e 20 de março de 2019



- Iniciativas criativas dos imigrantes e das instituições
- Associativismo dos migrantes - protagonismo
- Engajamento econômico local para a pessoa migrante

Desafios

<ul style="list-style-type: none">- Plano Nacional de Integração Local- Inexistência de abrigo público- Burocracia: atendimento preparado para acolhimento humanizado- Xenofobia institucional- Programas de treinamento/capacitação para operadores dos serviços públicos
<ul style="list-style-type: none">- Inclusão no mercado formal - promoção de ações de valorização da mão-de-obra de migrantes e refugiados - flexibilização dos processos de recrutamento- Sensibilização de empresas- Revalidação de diplomas
<ul style="list-style-type: none">- Garantir/apoiar a formação de coletivos de imigrantes/refugiados de representação em fóruns/comitês
<ul style="list-style-type: none">- Xenofobia e racismo- Falta de integração pode levar a marginalização
<ul style="list-style-type: none">- Atuar junto aos meios de comunicação
<ul style="list-style-type: none">- Ensino de português para migrantes

Encaminhamentos possíveis

O que podemos fazer juntos?	Como?	Quem?
Valorizar a rede e fortalecer as ações em conjunto	Participação efetiva e qualificada nas arenas políticas existentes, reafirmando esses espaços	Instituições e representantes
Definir, com precisão, o papel de cada um da rede,	Elaboração de um plano e uma política municipal/estadual/	OSC Instâncias de governo

Atuação em rede: Capacitação dos atores envolvidos, no acolhimento, na integração, na interiorização de refugiados e migrantes no Brasil

Porto Alegre - 18, 19 e 20 de março de 2019



especialmente do poder público	<p>federal migratória</p> <p>Garantia da efetiva participação do poder público</p> <p>Promoção de atividades de qualificação dos atores envolvidos na rede (em parceria com as universidades)</p>	<p>Apoio de organismos internacionais</p> <p>MP Estaduais e MP Federal</p>
Provocar a efetivação de políticas públicas e fortalecer os mecanismos de controle social	<p>Garantia da participação da sociedade civil nos diferentes fóruns, conselhos e comitês locais</p> <p>Realização de audiências</p> <p>Articulação com entidades como Ministério Público</p> <p>Participação em diversas conferências de políticas públicas (saúde, educação etc.)</p> <p>Sociedade civil sendo vigilante e capacitação dos operadores e gestores públicos</p>	<p>Sociedade civil por meio do controle social, ONGs, organizações da sociedade civil.</p>
Sensibilizar agentes públicos que trabalham com atendimento e serviços ao migrante	<p>Cursos e ações diretas de formação para os agentes públicos</p>	<p>Rede de instituições que trabalham com a temática</p>
Combater a xenofobia	<p>Veiculação de matérias positivas, campanhas informativas</p> <p>Pautar e formar a mídia</p> <p>Mobilização via redes sociais com depoimentos das experiências dos migrantes</p>	<p>Instituições, jornalista, professores, acadêmicos, pesquisadores, meios de comunicação, organizações (OIM, ACNUR)</p> <p>Os próprios migrantes, assistência social, apoio psicológico.</p>

Atuação em rede: Capacitação dos atores envolvidos, no acolhimento, na integração, na interiorização de refugiados e migrantes no Brasil

Porto Alegre - 18, 19 e 20 de março de 2019



<p>Realizar eventos criativos para sensibilizar a sociedade</p>	<p>Diálogos de formação</p> <p>Abordar as trajetórias de vida e criar o sentimento de empatia.</p> <p>Atividades socioculturais com as comunidades envolvidas (feiras variadas, música)</p> <p>Através de espaços das universidades, comunitários, associações comunitárias, centros culturais, festivais</p>	<p>Associações migrantes, entidades, rede</p>
<p>Levantamento da temática na comunidade acadêmica</p> <p>Criação de cátedras sobre migrações e refúgio nas universidades privadas.</p>	<p>Instigar o interesse no tema migratório como campo de estudo, atuação profissional e humanitária</p> <p>Articulação entre universidades, organizações internacionais como ACNUR, OIM e OIT e associações de migrantes.</p>	<p>Professores, pesquisadores, estudantes, migrantes.</p> <p>Universidades, organizações internacionais, associações de migrantes</p>

Atuação em rede: Capacitação dos atores envolvidos, no acolhimento, na integração, na interiorização de refugiados e migrantes no Brasil

Porto Alegre - 18, 19 e 20 de março de 2019